

Programa de monitoramento de defeitos congênitos HCPA

Coordenador: ROBERTO GIUGLIANI

Autor: ELENARA KNOB DE FREITAS

O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos, em funcionamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 1982, está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. Desde 2005 o programa atua como projeto de extensão ligado à defeitos congênitos ao nascimento no HCPA, visando à investigação clínica e epidemiológica de fatores de risco envolvidos na etiologia dos mesmos. O PMDC/ECLAMC caracteriza-se por ser um estudo de caso-controle no qual todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com peso \geq 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Os recém-nascidos (RN) são examinados por acadêmicos do curso de Medicina submetidos a treinamento padrão. A identificação de um RNV com DC é seguida pelo preenchimento de um questionário padrão, respondido voluntariamente pela mãe, o qual registra dados referentes ao pré-natal, perfil socioeconômico dos pais e história familiar de DC. O próximo RNV de mesmo sexo e não malformado será considerado controle. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC, com sede na Argentina. Do início do PMDC a dezembro de 2011, 102.108 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 100.535 RNV e 1.573 NM, 4.652 com DC. Em 2011, os DC detectados com maior frequência foram nevos (n=22) e defeitos relacionados ao sistema nervoso central (n=16). A vigilância da prevalência de defeitos congênitos ao nascimento fornece dados que auxiliam no entendimento dos principais fatores de risco relacionados à sua etiologia. Como projeto de extensão, o PMDC oportuniza o treinamento de acadêmicos para exame físico dos RN, além do ensino e discussão de temas da prática médica na área de dismorfologia.